

ATA DA 002ª SESSÃO SOLENE  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2021  
EM HOMENAGEM AOS 37 ANOS DE FUNDAÇÃO DA  
OKTOBERFEST DE BLUMENAU  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) - Convidamos todos a tomarem seus lugares para darmos início a sessão solene da Assembleia Legislativa em homenagem aos 37 anos da nossa Oktoberfest. Já estamos no ar com a TVAL para toda Santa Catarina.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene e convido para compor a Mesa as seguintes autoridades nominadas pelo cerimonial:

Senhor Diretor de Tecnologia e Inovação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Moris Kohl, neste ato, representando o excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva;

Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal de Blumenau, Mário Hildebrandt;

Excelentíssima Vice-Prefeita do Município de Blumenau, Maria Regina de Souza Soar;

Senhor Comandante do Bombeiro Militar do Município de Blumenau, Tenente-Coronel Jorge Artur Cameu Júnior;

Senhor Major Márcio Alberto Filippi, neste ato, representando o Comandante do Décimo Batalhão da Polícia Militar de Blumenau, Tenente-Coronel Cleber Pires;

Senhor Delegado Regional da Polícia Civil, Rodrigo Emanuel Marchetti.

Senhores, senhoras, autoridades aqui presentes, a presente sessão solene foi convocada por proposição da Mesa, a pedido do Deputado Ivan Naatz, e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares, em homenagem aos 37 Anos da Oktoberfest de Blumenau.

Neste momento, convido todos para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino.)

Registro também, com muita alegria, a presença do Vereador do Município de Blumenau, meu amigo Alexandre Matias; do Vereador João Paulo Taumaturgo; do Vereador Carlos Wagner, o nosso alemão; do Secretário de Governo de Navegantes, Alexandre Baumgratz; da senhora Cíntia Tristão Pietrangelo, representando o Norte Shopping; e representando também o Norte Shopping, o senhor Marco Aurélio Garzin; das senhoritas Rainha da Oktoberfest, Sasha Bauer; da primeira princesa da Oktoberfest 2021, Giane Prochnow; da segunda princesa da Oktoberfest 2021, Franciele Schwanke; da Rainha da Associação do Clube de Caça e Tiro, Alana Silva, e das demais autoridades.

Solicitando autorização da nossa Rainha da Oktoberfest, faço uso da palavra em nome da Assembleia Legislativa e Presidente desta sessão.

Eu confesso que, quando vinha para cá, a assessoria me preparava um texto para ler, Prefeito Mário Hildebrandt, mas eu achei extremamente desnecessário. Nós, que nascemos aqui, vivemos esses 37 anos da Oktoberfest, sabemos a alegria que é poder frequentar estes pavilhões e festejar a nossa maior festa da América Latina, maior Festa da Cerveja da América Latina.

Neste palco, presenciei a vinda dos Velhos Camaradas, a primeira apresentação, as primeiras manifestações da Hammond, as bandas alemãs, todos aqueles que passaram por aqui e ajudaram a construir esses 37 anos de história. Nós gostaríamos, em nome da Assembleia Legislativa, de abraçar cada um deles, todos eles, porque nós tivemos dezenas de Secretários de Turismo, nós tivemos dezenas de pessoas que organizaram os desfiles, nós temos dezenas de carros de brinquedos, centenas de pessoas que, de uma forma ou de outra, ajudaram a construir esses 37 anos de festa.

As agências que criaram as nossas publicidades, todos aqueles que venderam os

pacotes para frequentar os nossos eventos, daquela pessoa que trabalha na bilheteria, até o secretário da Vila Germânica, responsável pela organização. Os que fizeram os primeiros brinquedos, os que continuam inovando, a cada dia novos brinquedos, como a Família Péia, e todos aqueles que ajudam a construir a festa cada vez mais feliz, mais alegre, mais dinâmica, mais atrativa. Nós gostaríamos de abraçar todos aqueles que passaram por aqui e deram um pouco de contribuição para que nós nos tornássemos aquilo que somos hoje.

Gostaríamos de estar aqui, não é Prefeito Mário Hildebrandt, como na última, dois anos atrás, sangrando o barril, fazendo um grande evento, enchendo a casa, ouvindo música, em todos os nossos pavilhões, vendendo nossas mais gostosas cervejas, as nossas mais saborosas comidas. Mas passamos esses dois anos, como o mundo inteiro passou, em dificuldades.

Eu posso sentir a frustração das nossas rainhas, das nossas princesas, com a alegria de comemorar, junto com nossa população, a festa, e aguardaram pacientemente esses dois anos para que o mundo pudesse ultrapassar essa faixa e que, graças a Deus, nós estamos ultrapassando. Então, é um momento de alegria, não é a alegria de que nós gostaríamos, que é tradicional da abertura da Oktoberfest, mas a alegria de que esses dois anos inativos não diminuíram e nem vão diminuir o tamanho da nossa festa. Ela vai continuar grande, vai continuar extraordinária, vai continuar cada vez mais linda. E ela vai continuar assim, porque nós amamos a festa, nós adoramos a Oktoberfest, nós nos apaixonamos por ela, e ela vai durar muito, muito mais do que cada um de nós que estamos aqui.

Então, a todos os membros da Mesa, em nome do Prefeito Mário Hildebrandt, do Delegado, eu quero saudar todos vocês, a Delegada Regina, o nosso secretário, todos aqueles que oportunizaram esta data, esta pequena recordação. A Assembleia Legislativa preparou homenagens a 25 pessoas que, dentre milhares, se destacam por esse desafio

enorme que é a Oktoberfest. Nós gostaríamos de abraçar a todos. *[Transcrição: Northon]*

Eu recebi, Vice-Prefeita Regina, diversos telefonemas quando saiu a lista. Várias pessoas me ligaram questionando que não colocaram esse, não colocaram aquele nome. Se nós fôssemos colocar todos aqueles que ajudaram a construir esta festa, nós ficaríamos aqui, dia e noite, entregando certificados, mas este ato é um ato simbólico. É um ato de gratidão mesmo! De gratidão! E mesmo aqueles que não estão aqui, sintam-se homenageados! Sintam-se reconhecidos pelo povo catarinense! Sintam-se reconhecidos por Santa Catarina, por tudo aquilo que vocês fizeram para a nossa festa!

Quero, de coração, agradecer ao Secretário Marcelo Greuel, que não mediu esforços para que nós pudéssemos organizar este evento, ao Prefeito Mário Hildebrandt, que nos ajudou de todas as formas para que pudéssemos relembrar todos aqueles que construíram a história desta festa. Quero agradecer, profundamente, ao Cerimonial da Assembleia Legislativa, na pessoa da Cleo, que organizou esta importante reunião e deixou este espaço maravilhoso para todos nós.

A Assembleia Legislativa é sempre uma parceira do povo catarinense, eu tenho tido oportunidade de estar lá, como Deputado Estadual, representando Blumenau. E acredito estar vivendo um momento muito feliz de poder levar as pautas de Blumenau, as pautas da Região Metropolitana para dentro da Assembleia Legislativa. E este dia é um dia muito feliz para mim, a oportunidade que tenho de estar aqui junto com vocês, com os meus amigos e com aqueles que ajudaram a construir esta maravilhosa festa.

Muito obrigado, de coração! Muito obrigado mesmo, a cada um e a cada uma que coloca o seu traje, coloca a sua alegria nos nossos desfiles. Também àqueles que vêm para cá e servem aos nossos visitantes, trabalham no balcão, ajudam na comida, cuidam dos nossos restaurantes, cuidam da limpeza, cuidam da manutenção, cuidam de nossos banheiros, enfim, a todos aqueles! Hoje é um dia de

reconhecer todos, exatamente todos que, de uma forma ou de outra, ajudaram a construir esses 37 anos de história, e vem muito mais por aí!

Muito obrigado! Um abraço a todos vocês!

Convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados nesta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite!

A partir deste momento, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem a personalidades e entidades que fizeram parte da importante trajetória da Oktoberfest, Blumenau, por todo o reconhecimento, a contribuição e também ao trabalho dedicado a maior festa alemã das Américas.

Convidamos para fazer a entrega destas homenagens o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Ivan Naatz.

O atual Prefeito de Blumenau esteve no comando do Município em um dos momentos mais críticos da história da Oktoberfest. Teve a difícil missão de cancelar as últimas duas edições, priorizando a saúde e o bem-estar da população. Mesmo em meio às dificuldades, vem trabalhando para que o retorno da festa seja possível no próximo ano, em 2022.

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor Prefeito da cidade de Blumenau, Mário Hildebrand.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Senhor Dalto dos Reis é lembrado como o Prefeito que enfrentou as grandes cheias de 1983 e 1984. Também é lembrado pela criação da Oktoberfest em 1984. Em reconhecimento a sua coragem e determinação pelo início da maior festa alemã das Américas, convidamos para receber a homenagem o senhor Dalto dos Reis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Integrante da primeira comissão organizadora da Oktoberfest, de Blumenau, representando os interesses do comércio local, Emílio Schramm teve a iniciativa de lançar, em 2018, o primeiro livro contando a história da festa. Por sua dedicação à

Oktoberfest de Blumenau e toda sua história, convidamos para receber a homenagem o senhor Emílio Schramm, neste ato, representado por suas filhas Fernanda Schramm e Flávia Schramm da Rocha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Ingo Penz criou, ao lado do amigo Horácio Braun, a famosa motocicleta Choppmotorrad, também a Bierfahrrad, a primeira bicicleta da cerveja da região do Vale. A Choppmotorrad é uma atração alegórica de irreverência, criada especialmente para os desfiles da Oktoberfest de Blumenau.

Convidamos para receber a homenagem o fundador da Choppmotorrad, Senhor Ingo Penz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O coro masculino Velhos Camaradas é presença obrigatória nas edições da Oktoberfest de Blumenau. Eles são responsáveis pelas emocionantes cerimônias de abertura e também de encerramento da festa. Como forma de reconhecer a importante presença do grupo para a história e tradição da Oktoberfest, convidamos para receber a homenagem o Maestro Regente do Coro Velhos Camaradas, senhor José Carlos Oechsler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Há 40 anos, Luiz Alberto Cé criou dois dos mais queridos personagens da Oktoberfest, o Vovô e a Vovó Chopão. Os personagens atraem a atenção dos turistas e moradores que frequentam a festa, sucesso com as crianças. É o casal mais fotografado pelos foliões.

Convidamos o senhor Luiz Alberto Cé, o Vovô Chopão, para receber homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O tradicional Grupo Planetapédia é marca registrada da Oktoberfest-Blumenau. Em reconhecimento à extraordinária contribuição à festa e por incentivar, desde sempre, o turismo e as atividades recreativas, em Blumenau e em todo Estado, convidamos para receber homenagem o fundador do Planetapédia, o senhor Nerino Furlan.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O atual Secretário de Turismo e Lazer e Presidente do Parque Vila Germânica, Marcelo Greuel, esteve à frente da última edição da Oktoberfest realizada em 2019. Desde então, vem trabalhando pela retomada das atividades turísticas na cidade, assim como no retorno dos eventos, de forma segura, como a Oktoberfest do próximo ano, em 2022.

Recebe a homenagem, neste momento, o Secretário de Turismo e Lazer de Blumenau e Presidente do Parque Vila Germânica, senhor Marcelo Greuel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Taquígrafa Elzamar*]

A parceria entre a Oktoberfest e o Décimo Batalhão da Polícia Militar é um dos grandes motivos para o êxito da segurança dos foliões durante a festa. Nos últimos anos, o órgão passou a investir em tecnologias de vigilância e capacitação de militares na intenção de fazer uma festa cada vez mais segura.

Representando o Décimo Batalhão da Polícia Militar, convido para receber a homenagem o Major Márcio Alberto Filippi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Blumenau e Vale Europeu Convention & Visitors Bureau é a entidade representativa do trade turístico de Blumenau e do Vale Europeu. É um grande apoiador e atua em parceria na divulgação da festa, valorizando os atrativos de Blumenau e de todo o Vale Europeu.

Convido para receber a homenagem o presidente da entidade, senhor Develon da Rocha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O brusquense Hilário Torresani abriu uma filial de sua representação da Cervejaria Antarctica em Blumenau na década de 1980. A empresa deu tão certo que Torresani se mudou para Blumenau e doou bebida para a Prefeitura realizar a primeira edição da Oktoberfest. Suas

colaborações, ao longo dos anos, deixam evidente a paixão pela festa.

Recebe a homenagem, neste momento, o senhor Hilário Torresani, representado hoje pelo senhor Adilson Torresani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para garantir a segurança e a integridade física daqueles que visitam a Oktoberfest, o Corpo de Bombeiros Militar de Blumenau também é um órgão de suma importância. Presente em todos os anos, passam os 19 dias de festa em regime de plantão, prontos para prestar atendimento ágil e eficiente. Além disso, o órgão é responsável por realizar toda a vistoria técnica nas estruturas móveis e instalações aqui do parque Vila Germânica.

Representando a instituição, convidamos para receber a homenagem o Tenente-Coronel Jorge Artur Cameu Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí promove a integração entre os grupos da região de Blumenau desde 1993. Tem um papel fundamental, no aspecto folclórico, organizando as apresentações dos grupos de danças folclóricas, durante a Oktoberfest, e também participando dos desfiles.

Convidamos para receber a homenagem, neste momento, o Presidente da associação, senhor João Paulo Wust.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Eisenbahn foi uma das primeiras marcas a produzir cervejas especiais no Brasil. Já foi premiada em países como Alemanha, Austrália e Estados Unidos. Por trás disso, está um dos seus fundadores, Juliano Mendes, que colocou em prática o sonho de sua família e criou, em 2002, em Blumenau, a Eisenbahn.

Recebe homenagem, neste momento, o cofundador da Eisenbahn, senhor Juliano Mendes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Luiz Sílvio Cordeiro é um dos empresários que acreditam e trabalham pelo sucesso da Oktoberfest de Blumenau. Durante os anos em que a Ambev foi a cervejaria oficial da festa, Luiz esteve à frente da gestão dos produtos da marca Brahma e como diretor comercial da Empresa de Bebidas Zarling.

Convidamos para receber a homenagem o senhor Luiz Sílvio Cordeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Ordem dos Advogados do Brasil é a entidade máxima de representação dos advogados brasileiros. Em Blumenau, possui importante participação na história da Oktoberfest.

Representando a seccional de Blumenau, convidamos para receber a homenagem a Presidente da entidade, senhora Maria Teresinha Erbs.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Os Clubes de Caça e Tiro têm forte ligação com a história da Oktoberfest de Blumenau. São responsáveis por trazer a tradição, por meio dos jogos, e de apresentações culturais diretamente para o público da festa. Seu legado é imprescindível para a manutenção da celebração.

Representando os Clubes de Caça e Tiro, homenageamos o Presidente da Associação dos Clubes de Caça e Tiro de Blumenau, o senhor Paulo Sérgio de Almeida.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Banda Cavalinho é um dos grupos musicais mais tradicionais da Oktoberfest de Blumenau. Foi criada, na década de 1980, e tocou na primeira edição da festa e, até hoje, é uma das bandas mais aguardadas pelo público.

Convidamos, neste momento, para receber a homenagem o fundador da Banda Cavalinho, senhor Rikobert Doring.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Com o objetivo de assegurar a integridade dos foliões, a Polícia Civil é outra grande parceira da Oktoberfest de Blumenau. Todos os anos, parte

da equipe é deslocada até o parque Vila Germânica, onde é montada uma delegacia especial no local. Lá podem ser feitos boletins de ocorrências, registros de flagrantes, assim como outras ações. Sua presença na festa é fundamental para garantir apoio aos visitantes e também à organização.

Representando a instituição, convido para receber a homenagem o senhor Delegado Regional da Polícia Civil, Rodrigo Marchetti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Os desfiles oficiais da Oktoberfest Blumenau acontecem, todos os anos, na tradicional Rua 15 de Novembro, e são uma das grandes atrações da festa. Além de divertir e entreter o público, os desfiles servem como espelho das tradições da cidade.

Em reconhecimento ao trabalho dedicado de organização dos desfiles, participando desde a terceira edição da festa, convidamos para receber a homenagem a senhora Rosângela Tschumi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A presença das cervejas artesanais é cada vez mais valorizada pela Oktoberfest de Blumenau. Capital Brasileira da Cerveja, a cidade é referência no setor. A parceria com a festa é primordial para a manutenção da tradição cervejeira.

Representando a Associação Vale das Cervejas, convidamos para receber a homenagem o Presidente da entidade, senhor Valmir Zanetti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, atendendo o que preceitua a norma do Comitê Nacional de Cerimonial Público, as homenagens, a partir de agora, serão entregues a familiares ou representantes de personalidades que infelizmente não estão mais em nosso convívio. Cumprindo a norma já mencionada, as placas, portanto, permanecerão fechadas em respeito à memória dos que já partiram.

O Parlamento Catarinense presta homenagem ao senhor Antônio Pedro Pereira Nunes, que foi o Secretário de Turismo responsável pela realização

das primeiras edições da Oktoberfest de Blumenau. Seu nome ficou marcado como um dos mais importantes da história da festa. Ele faleceu em 28 de janeiro de 2008, aos 67 anos.

Recebe a homenagem, hoje, o neto do senhor Antônio Pedro Pereira Nunes, senhor Pedro Antônio Holzmann Nunes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Harold Letzow foi uma figura importante na história da Oktoberfest. Ele exerceu o cargo de Diretor Administrativo da Proeb, participando ativamente da organização das primeiras edições.

Após a sua aposentadoria, em 1997, ganhou o título de Embaixador da festa. Ele faleceu em 2013, deixando importante legado para a história da Oktoberfest.

Convidamos para receber a homenagem o filho do senhor Harold Letzow, o senhor Wolf Letzow.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O empresário Oswaldo Fiedler foi um dos grandes incentivadores da Oktoberfest Blumenau. Amante da música e fã incondicional da "BlazMusic", a tradicional música alemã, o então proprietário da Autoviação Catarinense foi fundamental para a vinda de várias bandas alemãs aqui para Blumenau. [Transcrição: Roberto]

Deve-se muito à consolidação da vinda das bandas internacionais ao seu entusiasmo e amor pela festa. Ele faleceu no dia dois de março de 2003 e, em outubro de 2020, a Prefeitura de Blumenau, por meio da Secretaria de Turismo e Lazer, nomeou o setor dois do Parque Vila Germânica como Pavilhão Oswaldo Fiedler.

Convido para receber a homenagem, neste momento, o filho de Oswaldo Fiedler, *in memoriam*, o Senhor Milton Fiedler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos então as autoridades, por gentileza, os homenageados também, vamos todos nos reunir aqui em frente às câmeras para uma

fotografia oficial, juntamente com a rainha e princesas da festa.

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, mais uma vez, parabeniza todos os homenageados desta noite. Agradecemos ao Deputado Ivan Naatz pela entrega das homenagens.

Senhoras e senhores, dando sequência à sessão solene, agora teremos a apresentação da música *TirolerHolzhacker-Buab'n*, também conhecida como *PolkaDieLustigenHolzhackerbuam*, escrita pelo maestro militar Josef Franz Wagner, interpretada pela Banda Nacional Stadtkapellesob, regência de João Carlos Cunico.

(Procede-se à apresentação da música.)

(Palmas)

Lembramos que esta sessão será transmitida ao vivo, pela TVAL, e também pelo canal do Youtube, onde ficará disponível para visualização.

Muito obrigado a todos, e boa noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) - Agradecemos a Banda Municipal de Blumenau por esta linda apresentação. Muito obrigado!

Em tempo, registro ainda, a presença dos vereadores João Paulo Taumaturgo, de Maurício Goll e Marcelo Lanzarin.

Convido, neste momento, para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o nosso querido Prefeito, sempre Prefeito, Dalto dos Reis.

O SR. DALTO DOS REIS - Excelentíssimo senhor Deputado estadual, Doutor Ivan Naatz; cumprimento também o Prefeito Municipal de Blumenau, Mário Hildebrant. E me permitam usar da informalidade, em nome do Deputado Ivan Naatz e do Prefeito Mário Hildebrant, eu cumprimento as demais autoridades já mencionadas, aqui na Mesa; o nosso cumprimento a todos os homenageados; também a todos os presentes nesta noite, que para mim, particularmente, é memorável.

A Oktoberfest, inicialmente programada, como é do conhecimento de todos, para o ano de 1983, ela teve o seu cancelamento em decorrência da enchente que vivenciamos aqui, na cidade de Blumenau, naquele ano, durante 32 dias, deixando este próprio ambiente que nos abriga, neste momento,

praticamente submerso ao longo de todos esses dias. Mas, eu confesso que eu gostaria de fazer rapidamente uma menção de como a Festa Oktoberfest surgiu, por que a realização da festividade aqui na Cidade de Blumenau. Anterior a 1983, quando assumimos a Prefeitura Municipal de Blumenau, a festa já vinha sendo muito propalada e, às vezes, até mencionada como um evento a ser levado em frente, eu diria, muitos anos anteriores a 1982.

Durante aquela caminhada de 1982, em direção à Prefeitura Municipal de Blumenau, nós vivíamos no regime militar até 1985, e o horário político era diferente do atual. Naquela oportunidade, apenas o nome e o número do candidato era possível se veicular, nos programas de rádio ou mencionados nos programas televisivos. A campanha era feita de mão em mão, em reuniões que se efetuavam no período da tarde, normalmente por senhoras, e no período da noite.

E nessas caminhadas, principalmente quando chegávamos lá pela zona norte de Blumenau, eu falo de Vila Itoupava, Itoupava Central, Itoupava Baixa e Alta, dois e três, Ribeirão Bonito, enfim, todas as localidades, não foram poucas às vezes que nós fomos interpelados por presentes, nessas reuniões, perguntando se, caso fôssemos levados à honrosa condição de Prefeito de Blumenau, a festa seria realizada?

Em 1983, quando se compunha uma equipe de secretários para a Prefeitura de Blumenau, eu fui convidar o empresário do ramo turístico, Antônio Pedro Pereira Nunes, para ser o Secretário de Turismo. E depois de certa relutância dele, depois de dias, ele acabou aceitando o convite. E tão logo todos tomaram posse, eu tive uma reunião individual com cada secretário. No dia em que conversava com o Nunes, eu dizia a ele que eu o havia convidado para ser secretário da área de turismo, apenas atividade do setor dele e não estava descentralizada pela Lei da Estrutura Administrativa, pelo regimento interno, mas sim pelo processo decisório.

Eu queria que ele se sentisse dessa forma, e mencionei a ele que tinha herdado alguns

compromissos de campanha, especificamente da área dele, eu passei a relação. E eu lembro bem do entusiasmo dele, quando soube de que havia uma intenção clara de se efetuar a Oktoberfest, via Prefeitura Municipal de Blumenau, e ele sendo o responsável.

Eu até entendo porque ela não aconteceu, anterior a 1984, e programada que foi para 1983. Havia, no meu entender, embutido nessas primeiras edições, um certo custo, e muitas vezes a prioridade não era exatamente essa, do setor de turismo. E o Nunes defendia sempre a posição seguinte: nós já tínhamos o turismo de compras, na Cidade de Blumenau, aqui se vinha buscar a malha, o cristal, a própria porcelana.

E para continuarmos como uma cidade turística, nós só tínhamos uma saída, que era o turismo de eventos acoplado ao turismo de compras, porque não tínhamos vida noturna, não tínhamos praia, não tínhamos outros atrativos para chamar o brasileiro e aqueles que residiam, fora do país, para vir aqui fazer uma visita à cidade de Blumenau.

Combinamos que o Nunes iria até a Alemanha, como ele foi, à cidade de Munique, para fazermos aqui, buscar todas as informações necessárias para fazermos a réplica mais perfeita daquilo que acontecia hoje há mais de 210 anos na Alemanha. Naquela época, cento e poucos anos, não tinha chegado ainda à casa dos 200 anos a festa lá da cidade de Munique. E o Nunes foi. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

Eu quero dizer aqui, muito rapidamente para os senhores, que apenas um item foi reformulado em relação àquela que era feita na cidade da Alemanha. O Nunes trouxe um relatório, e eu fiz uma ponderação: a festa alemã começa no mês de setembro e termina no início de outubro. E por entendimento de que Oktoberfest seria uma festa de outubro, propus que se fizesse uma pequena mudança, que começássemos a festa exatamente no início de outubro e a terminássemos em outubro.

Poderia dizer até mais, eu queria fazer uma segunda substituição, uma segunda mudança, num dos itens, e senti de que o Nunes não foi muito

simpático à ideia. Eu queria tirar da relação, Prefeito Mário, antes da abertura da festa, sempre existe um desfile, nas ruas principais de Munique, e o fizemos aqui, na cidade de Blumenau, igual, aonde o prefeito ia numa carrocinha puxada por cavalos abrindo o desfile. E estava falando exatamente em fevereiro de 1983, e a campanha tinha sido dia 15 de novembro de 82, e a política ainda estava muito latente. Eu tinha medo de que passando ali pelo Buddy, com aquele pessoal todo concentrado tomando chope, desde o meio-dia, no início da noite eu acabaria levando uma vaia.

Eu senti que o Nunes não concordou muito com a mudança e, quando vi a contrariedade dele ao dizer que já havíamos mudado o primeiro item, mudado o segundo e que, daqui a pouco, iríamos mudar mais coisas, eu propus para ele não mudar mais nada. Eu ia desfilar, naturalmente temeroso de levar aquela possível vaia, mas que, graças a Deus, acabei não levando e a coisa continuou.

Mas eu gostaria de também aqui mencionar rapidamente que aquilo que aconteceu, em 1983, depois, num consenso, cancelarmos a festa, em função da enchente. Quando chegou em 1984, sabíamos de todas as dificuldades que nós enfrentamos dissolvendo contratos já com bandas. Uma série de outras dificuldades que os nossos hoteleiros, donos de restaurantes, enfrentaram, porque já tinham vendido pacotes e já tinham recebido dinheiro e tiveram que devolver.

E quando deu a enchente de 1984, restando 42 dias para o início da festa, a imprensa foi à Prefeitura exatamente querer saber aquilo que tinha sido destruído na enchente. Quantas escolas, quanto foi do sistema viário, as casas de populares que acabaram ruindo, enfim, tudo aquilo que foi destruído na enchente de 1984. E alguém lá, no meio de todas essas perguntas, me fala, aliás, não foi bem uma pergunta, foi uma assertiva: "e a Oktoberfest então vai ser cancelada novamente em 1984."

E eu, num rompante, sabendo de todas as dificuldades, enfrentadas em 1983, ou seja, no ano anterior, e de que tínhamos conseguido limpar a

cidade em 15 dias, e faltando 42 dias, calculei rápido de que não era preciso cancelar a festa novamente em 1984. Eu confesso aos senhores, também, que não foi toda comunidade de Blumenau, mas algumas pessoas, em Blumenau, ficaram assim contrariadas com a decisão. Eu recebi críticas ao longo daqueles 42 dias.

E assim, quando ocorre uma enchente na cidade de Blumenau, não dá pra fazer enterro de canoa. Existem óbitos por afogamento, por choque elétrico, de causas naturais, e essas pessoas são enterradas no primeiro morro que se apresenta, ali próximo a suas casas. E quando termina a enchente, todos os familiares, amigos, vão nesses locais com o caixão e rumam para o cemitério.

No outro dia, o jornal de Santa Catarina mancheteando que a Oktoberfest não seria cancelada, que a festa seria realizada, quando muitos estavam indo ao cemitério levar os seus entes queridos. E muitos não entenderam, iam na Prefeitura, e diziam o seguinte: "Olha, manda rezar missa para quem morreu e não anuncia festa". Outros diziam até mais, que eu estava querendo comemorar desgraça, outros entendiam que não viria ninguém na festa.

Aliás, eu me agarrei na filosofia dos camponeses dos montes ucranianos, isso até o jornal de Santa Catarina estampou um dia, e isso foi motivo para mais uma crítica. Os camponeses dos montes ucranianos, quando eles, durante meses, faziam o seu plantio e vinha uma nevasca que levava toda a produção, perdiam o trabalho de meses a fio, não conseguiam colher nada, ficavam no prejuízo. E a filosofia deles era a seguinte: eles se reuniam numa grande festa de 30 dias, regada essa festa a vodca, naturalmente, e não a chope. E a filosofia deles era de que, depois de grandes dificuldades, duras semanas, uma grande festa era a certeza de ter vencido as dificuldades.

E um senhor, lá um dia, depois de uma enchente qualquer, a gente atende, na Prefeitura, até depois da meia-noite, e o Prefeito Mário sabe disso, e um daqueles senhores ficou até meia-noite

me esperando com o jornal de Santa Catarina na mão. Abri o jornal, eu vi que ele estava nervoso, ofereci um cafezinho, ele não mudou de sintonia. Leu a filosofia dos camponeses dos montes ucranianos, e mandou a mim e os camponeses dos montes ucranianos, com todas as letras, à "pqp". E eu fui para casa e não conseguia dormir, eu talvez tenha dormido.

No dia da abertura da festa, aqui, quando usando aquilo que era o modelo de Munique, fizemos o desfile pela Rua 15. Tínhamos convidado o Governador Esperidião Amin para que se fizesse presente na sangria do barril, na abertura da festa. E dizia ao Governador que iríamos esperar o pessoal da Rua 15 chegar do desfile para termos pessoas presenciando a abertura da festa, porque temia que não viesse ninguém no dia da abertura. Quantas vezes alguém me disse que eu iria tomar chope sozinho, lá com a banda, porque não viria ninguém nessa festa.

E eu disse ao Governador para esperarmos o pessoal da Rua 15, aqueles que assistiram ao desfile, e mais os que participaram do desfile, para termos público, aqui, na hora da sangria do barril, na hora da fala, na hora da abertura da festa. E ainda recomendei ao Governador que ele falasse muito rápido, e eu também faria uso da palavra, muito rapidamente, porque nós só começaríamos a fornecer o chope, de acordo com a festa alemã, após a sangria do primeiro barril.

E com a minha estatura eu só conseguia ver os primeiros da fila, e só fui ver o congestionamento de pessoas, as milhares, milhares e milhares de pessoas que se acotovelavam aqui, na porta do pavilhão A, onde estamos, quando na sangria do barril. Colocaram o barril, em cima de duas mesas, para promover a sangria, dali eu pude ver o mar de cabeças que se acotovelavam, na porta do Pavilhão A, aqui da Vila Germânica, para adentrarem na festa no primeiro dia da abertura da Primeira Oktoberfest. Talvez tenha sido o dia que eu teria ido para casa e dormido mais tranquilo, porque eu estava muito temeroso de que a festa não aconteceria por não concordância do blumenauense.

E quero aqui, para encerrar, dizer alguma coisa que é bem um sentimento de gratidão que eu tenho comigo, carrego comigo o tempo todo. Naturalmente que reconheço o trabalho de todas as administrações, que deram o máximo de si, a exemplo do que essa está dando, através do Doutor Marcelo, Doutor Mário, Prefeito, e do Secretário de Turismo. Enfim de toda a administração, sempre acrescentando um pouquinho mais de qualidade, um pouquinho mais de amor ao evento.

Mas eu gostaria de atribuir todo o sucesso da festa, nesses 37 anos, à comunidade de Blumenau, que abraçou a festa como sendo sua, fazendo bem, recebendo aqueles que até, honrosamente, nós recebemos aqui para participar do evento, gente de outros locais, de outras cidades, de outros Estados. Mas o blumenauense, com a sua alegria, com a sua maneira participativa, com a sua maneira de bem receber todos aqueles que nos visitam aqui, durante o evento, tem sido o suporte maior, no meu entender, pelo sucesso da festa nesses 37 anos.

Eu quero agradecer finalmente a honrosa homenagem que recebi aqui nesta noite.

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) - A Assembleia Legislativa se sente feliz com a fala do nosso sempre Prefeito Dalto dos Reis.

Convido para fazer uso da palavra o senhor Prefeito Mário Hildebrandt.

O SR. PREFEITO MÁRIO HILDEBRANDT - Quero saudar e já parabenizar o querido Deputado Ivan Naatz pela proposição desta sessão solene, marcando e homenageando pessoas que, ao longo da trajetória, contribuíram decisivamente para a Oktoberfest estar onde ela está.

Quero, e depois eu vou falar mais a respeito disso, destacar a sua visão, enquanto também Presidente da Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa, da importância desse seu movimento, da importância de hoje podermos estar aqui. E quero saudar todos que acompanham, pela TVAL, este momento, que nós estaríamos, numa situação normal, dando a sangria e acompanhando, não pela chuva,

mas teríamos a sangria do barril da Oktoberfest, o início da nossa Oktoberfest na cidade de Blumenau.

Mas quisera Deus que nós, neste momento, fôssemos mais responsáveis ainda pela questão da saúde. E vossa excelência representou muito bem esse carinho pela cidade de Blumenau e por essa festa, que é o marco não só de Blumenau, mas de todos os catarinenses.

Quero saudar o Moris Kohl, que aqui representa o Governo do Estado, e a importância do Governo, também, ao longo dessa caminhada. E muito bem dito aqui pelo Prefeito Dalto, o então Governador Esperidião Amin esteve aqui, na abertura da primeira festa e, ao longo da caminhada, muitos Governadores também se fizeram presentes, e não só isso, mas também contribuíram para a festa.

Quero saudar aqui a minha parceira de caminhada, a Vice-Prefeita Maria Regina Soar, com quem temos dividido, efetivamente, não só a palavra, mas de fato, a gestão da cidade de Blumenau, e obrigado pela parceria. Quero saudar nosso Delegado Regional, Rodrigo Marchetti. E falávamos aqui, eu e o Jorge Cameu, o nosso Comandante do Corpo de Bombeiros Militar de nossa cidade, a quem saúdo, que o Marchetti, dentre os que estão aqui na Mesa, foi o que mais trabalhou, efetivamente, na festa, ele disse que são 13 festas em que esteve, enquanto Delegado, atuando e trabalhando.

Quero saudar aqui também o Major Márcio, que representa o Comandante Cléber Pires, da Polícia Militar e, em nome do Major Márcio, do Cameu e do Marchetti, parabenizar as Forças de Segurança que, ao longo da história da Oktoberfest, estiveram presentes, pessoas que contribuíram. Porque um dos pontos importantes de destaque para que a Oktoberfest possa ser reconhecida, com a sua marca e a sua qualidade, é sem dúvida a segurança que ela oferece. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Segurança essa propiciada pela Vila Germânica, na segurança privada, mas muito complementada e fortalecida pela tranquilidade que a população vê, em todas essas forças presentes, desde a Civil, Militar e o nosso Bombeiro. Então obrigado,

enquanto cidade, a essa dedicação e a essa parceria.

Quero saudar aqui os Vereadores: o Vereador Carlos Wagner, o Vereador Alexandre Matias, também o Vereador João Paulo Taumaturgo, Vereador Marcelo Lanzarin, nosso líder do Governo, e o Vereador Maurício Goll, são esses que o cerimonial passou. Mas dizer que aqui, em Blumenau, os vereadores têm um papel importante, na construção efetiva, assim como a Vice-Prefeita, de uma cidade que cresce, se desenvolve. Minha gratidão a cada um deles.

Quero aqui dizer, Marcelo Greuel, nosso Secretário de Turismo, e você me passou essa informação, me atualizou com essa informação, hoje, Deputado Ivan Naatz, e todos que nos acompanham, faz 586 dias que a Vila Germânica não fecha. Não tem Oktoberfest, mas ela não fechou, ela continuou aberta como um ponto de referência de atendimento à população de Blumenau em relação à pandemia. Primeiro, num grande ambulatório e, depois, complementado por uma grande central de vacinação e sempre atendendo à população. E contribuiu decisivamente, isso eu preciso dizer aqui, para que Blumenau, entre as cidades com mais de 100 mil habitantes, ser a que mais salvou vidas, ser a cidade com menor letalidade.

Isso é fruto dessa junção de esforços, esforços esses do Poder Público, esforços dos nossos profissionais da Saúde, do Município, esforços dos nossos hospitais. Esforços de toda uma rede que não parou de trabalhar, ao longo dessa pandemia, não parou de se dedicar para que a gente pudesse chegar aonde chegou.

Quero saudar aqui carinhosamente a Franciele Schwanke, a nossa segunda princesa Giane e a Sasha, nossa rainha, esse trio que é o maior reinado da Oktober, e tenho certeza que fazem isso com muita alegria e satisfação. Temos compartilhado momentos onde a gente vê o desejo, a ansiedade delas de rodarem durante 18 noites aqui. Mas em breve estaremos com essa oportunidade, no ano que vem, nesse ano vamos viver alguns momentos com a nossa comunidade e com a nossa cidade.

Marcelo, em seu nome, quero agradecer a todos os Secretários de Turismo que participaram dessa construção, desse período de formação da Oktober. Em seu nome, também, a todos os profissionais da Proeb, porque todos têm esse papel e precisam ser reconhecidos. A festa não é feita do Mário, não é feita do Marcelo, do Prefeito, é feita de todos que contribuem.

Cada um dos homenageados aqui, vou citar alguns de vocês, contribuíram e, efetivamente, representam algumas dessas pessoas que têm esse papel e essa importância. E eu quero iniciar aqui saudando o Nerino, em nome dele, todo o Planetapéia, e de certo modo, em nome do Planetapéia, todos os carros alegóricos que, diria assim, é um trabalho mesmo, se dedicam, se envolvem para trazer alegria aos desfiles. Trazem entretenimento à população de Blumenau, de todo o Estado de Santa Catarina, de todo o Brasil, e até do exterior que vem conhecer essa Oktoberfest. Ela que teve sua raiz, Prefeito Dalton, lá na Oktoberfest da Alemanha, mas que, no Brasil, tem esse sabor e esse jeito que só aqui se sabe dar, só Santa Catarina, em Blumenau, sabe dar qualidade em uma festa.

E aqui, Prefeito Dalton, você deu um depoimento importante, entre todas as suas falas, que talvez tenha sido o ponto mais sagrado da realização da primeira Oktoberfest. Ser Prefeito é decidir, ser Prefeito é enfrentar muitas vezes críticas, mas ser Prefeito é saber que nós estamos gerindo uma cidade e temos que fazer o que é melhor para cidade como um todo. Temos que tomar decisões e, no seu momento, na sua história, o senhor tomou a decisão certa de manter a Oktoberfest, de fazer com que a primeira acontecesse e o resultado está aí, o resultado está visto por todos.

Então, esse talvez tenha sido o momento mais chave para que a gente pudesse estar vivendo esta comemoração desses 37 anos de realização. Então, parabéns por ter decidido, parabéns por ter enfrentado críticas e cobranças. E é, sem dúvida,

o alicerce de uma função de alguém que está à frente de algum comando e de alguma ação.

Quero saudar também e parabenizar alguns dos homenageados, e aqui Develon, do Convention Bureau, a OAB, em nome do Convention Bureau, todas as outras entidades, Sindilojas, os sindicatos, enfim, todos que participaram. São 60 segmentos que se beneficiam e que participam, diretamente, também os Clubes de Caça e Tiro que se fortaleceram, cresceram através desse processo.

A Banda Cavalinho, quantas bandas surgiram, cresceram e se expandiram com a Oktoberfest. O Ingo Penz referência desse processo, os Velhos Camaradas e o Luiz Cé, Vovô e Vovó Chopão. O senhor Harold Letzow, alguém que foi o embaixador, que de fato se portava como tal, e demonstrava a importância da Oktoberfest para a sua vida.

São tantos nomes que aqui citamos, e o Deputado falou muito bem no início, é difícil quando você homenageia alguns, porque outros ficam de fora. Nós deveríamos, talvez, encher esses pavilhões todos com as pessoas que, de algum modo, contribuíram para a realização dessa festa, às vezes até anonimamente. Ou seja, talvez a maioria, anonimamente, a maioria não aparece, não é vista, mas que contribui nos bastidores para que isso aconteça.

Vamos citar um exemplo aqui: a nossa realeza tem alguém que as acompanham, em todos os eventos, e que não aparece, mas está lá cuidando da roupa, cuidando da maquiagem, cuidando de tudo junto com elas. Cuidando da chegada, da saída, tudo organizado, que não aparece, mas que permite com que elas estejam presentes em todos os eventos.

E eu pensei um pouco, também, do que falar sobre a Oktoberfest, e aí nós perguntamos para nós mesmos o que é a Oktoberfest? É uma festa típica, é uma festa de alegria, é uma festa que representa a nossa cultura, nossa tradição, a nossa gastronomia, que é representada, através dos desfiles, das bandas aqui tocando. Sim, é isso, mas, sobretudo, eu acho que ela é a característica fundamental do povo de Blumenau.

O Prefeito Dalton falou outra coisa importante aqui, naquela primeira enchente que ele viveu, foram 14 dias para limpar a cidade. Eu digo assim, hoje eu não sei se a gente leva três, em uma semana, na cidade parece que nada aconteceu. A gente viveu isso em 2008, 2011, e em 2008 talvez foi um pouco diferente, porque foram morros que abriram cicatrizes que não dava para fechar.

Mas Blumenau, na sua característica de superação e resiliência, em três, quatro, cinco dias, parece que nada aconteceu nessa cidade. Se alguém veio aqui ver, veio conhecer, veio ver a enchente, o que que ficou, parece que nada. E isso é a Oktoberfest, esse sinônimo, esse símbolo de resiliência e de superação. Essa festa que surgiu e que fortalece, que dela vieram quantas cervejarias, quantos grupos folclóricos, quantos carros de gastronomia, quantos restaurantes, quantas bandas, difícil mensurar, difícil dizer.

Talvez aqui, Juliano Mendes, sem a Oktober nós não teríamos tido a Einsenbahn, não posso afirmar, mas provavelmente seria isso, então, a Eisenbahn é fruto da Oktober, e tantas outras coisas que são frutos da Oktober. Então falar dela é muito difícil, porque você se confronta com algo que está embrionariamente presente, realmente, no nosso sangue, no nosso DNA, enquanto cidade.

E aí, podemos falar também que ela é propulsora da economia, Zanete, são 60 segmentos, e mais de 260 ou R\$250 milhões que giram, na economia de Blumenau, nesses 30 dias, vamos assim dizer, porque tem o antes e tem o depois. Isso é movimentar a economia, isso é a Oktober, mas sem dúvida, acho que o que mais fica é esse símbolo de superação e de resiliência.

E para encerrar, mais uma vez, agradecer a presença de cada uma das senhoras e dos senhores, parabenizar cada um. Parabenizar a Assembleia Legislativa, e aqui na pessoa do Deputado Ivan Naatz por ter tido essa ideia brilhante de fazer esta homenagem, e de agradecer, eu diria, simbolicamente, a tantos, nominalmente, mas aos anônimos que contribuíram para a Oktober.

Eu estava pensando sobre a homenagem a mim, eu fiz tão pouco pela festa até aqui, pretendo fazer mais, mas fiz tão pouco. Então, eu quero dividir esta homenagem com todos os Prefeitos, o Prefeito Dalton foi o homenageado, mas depois dele todos os outros Prefeitos que contribuíram. Os Secretários de Turismo, não é Marcelo, que contribuíram para a existência e pelo que nós temos e conhecemos hoje da Oktoberfest, e com cada um dos senhores e senhoras. E, sobretudo, com a cidade de Blumenau, que é ela, Prefeito Dalton, realmente, a propulsora desta maior festa das Américas, que é a Oktoberfest.

Deus abençoe a todos! Parabéns, obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) - A Assembleia Legislativa, recentemente, reconheceu o trabalho do Prefeito Mário Hildebrandt como o melhor trabalho executado no combate ao Covid, entre todos os municípios catarinenses.

(Palmas)

Parabéns a toda sua equipe, Prefeito Mário Hildebrandt! A cidade vive um momento muito feliz com a sua administração. Esperamos que o senhor possa completar seu mandato, entregando muitas e muitas obras para a cidade, como o senhor vem fazendo. Muito obrigado!

A Assembleia Legislativa, em nome do Presidente Mauro de Nadal, e de todos os seus Deputados, agradece a presença de cada um de vocês que nos honrou com esse momento ímpar, comemorativo aos 37 Anos de Aniversário da nossa Oktoberfest.

Quero agradecer imensamente a todos aqueles que contribuíram para a organização deste evento. Mais uma vez, ao cerimonial da Assembleia Legislativa, que trabalhou dias para organizar a nossa homenagem hoje. Uma salva de palmas a todos os servidores da Assembleia.

(Palmas)

Aos funcionários da Vila Germânica, ao Secretário Marcelo Greuel, muito obrigado, e a todos vocês.

Para encerrar convido todos, daqui a 15 minutos, para abertura do barril, Cerimônia do Caneco, em que os monges vão nos apresentar o cerimonial da abertura da Oktoberfest. Embora não tenhamos a Oktoberfest, o Prefeito Mário Hildebrandt vai nos agraciar ainda com a Cerimônia dos Monges em 15 minutos. Muito obrigado a todos!

(Palmas)

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

A Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental.

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos oradores.)

[*Transcrição: Guilherme*] [*Revisão: Taquígrafa Eliana*]